



27/09/2024 | Campus Ijuí



EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS DE APOIO ESCOLAR: PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E A LÍNGUA PORTUGUESA

Leonardo Ferrando Veiga¹
Betina Sofia Gonçalves Heidmann²
Rafaella Schirmer Noronha³
Joana Mognon Idalencio⁴
João Pedro Leoni da Silva⁵
Sofia Gettens Cervi⁶

Escola/Instituição: Ensina Mais Turma da Mônica Ijuí

Modalidade: Relato de Experiência

¹ Professor da Ensina Mais Turma da Mônica Ijuí, e-mail: leofveiga222@gmail.com

² Aluna da Ensina Mais Turma da Mônica Ijuí, e-mail: ensinamaisijui@gmail.com

³ Aluna da Ensina Mais Turma da Mônica Ijuí, e-mail: ensinamaisijui@gmail.com

⁴ Aluna da Ensina Mais Turma da Mônica Ijuí, e-mail: ensinamaisijui@gmail.com

⁵ Aluna da Ensina Mais Turma da Mônica Ijuí, e-mail: ensinamaisijui@gmail.com

⁶ Aluno da Ensina Mais Turma da Mônica Ijuí, e-mail: ensinamaisijui@gmail.com



Eixo Temático: Língua Portuguesa e suas Tecnologias

Introdução

Ensinar vai além da mera transmissão de conhecimento, o papel do educador vem junto da responsabilidade social de formar cidadãos conscientes de suas atitudes, que compreendam a diversidade e a pluralidade presentes na vida. Dentro disso, é dever do educador implicar reflexões que sejam essenciais para a manutenção da vida na Terra.

Seguindo esta perspectiva, é importante ressaltar que a biodiversidade não é uma questão nova, tampouco longe da realidade vivenciada por todo e qualquer ser humano, falar sobre preservação e equilíbrio ambiental faz parte de quem somos e de quem poderemos ser em um futuro, não tão distante. Há muito tempo se discute a importância da preservação e do impacto das atividades humanas na natureza. A busca incessante por satisfazer necessidades humanas tem afetado, o equilíbrio dos ecossistemas, resultando em desastres ambientais incalculáveis. Dado esse contexto, é pouco abordada a importância dos animais, plantas e microrganismos na resiliência dos ecossistemas. A variabilidade genética das espécies é crucial para a estabilidade dos ecossistemas, e a perda de uma única espécie pode incitar uma reação em cadeia que afeta direta e indiretamente outras espécies. Portanto, é fundamental destacar a

importância dos animais para a biodiversidade, e também pela relação simbiótica que mantêm com os seres humanos, fornecendo benefícios empregatícios, alimentares e contribuindo para o equilíbrio natural e a vida na Terra.

Em um ambiente de aprendizagens, é um desafio diário do educador promover interações reais do conteúdo estudado com a vida pessoal do educando. A utilização de livros, objetos, pesquisas, observações e reflexões são exemplos de indagações feitas aos educandos para que observem e enxerguem além da sua individualidade. A Língua Portuguesa está intrinsecamente ligada à temática em questão pois os diversos gêneros que a compõem e que se configuram na contemporaneidade possibilitam diversas formas de discussão e reflexão. Sendo assim, a interseção entre a Língua Portuguesa e a Educação Ambiental oferece diversas oportunidades para ampliar a compreensão dos educandos sobre a preservação da biodiversidade, incentivando a reflexão crítica e o diálogo sobre a temática.

Através disso, é válido destacar a importância de uma abordagem transdisciplinar, mostrando como a conscientização ambiental pode ser promovida através da leitura, da escrita, da comunicação verbal, da produção de mídias e contemplando outros tantos gêneros do discurso pertencentes ao cotidiano do ensino da Língua Portuguesa. Com isso, é válido destacar que diariamente, em uma sala de aula, seja ela de uma escola regular ou de apoio, ocorre diversas oportunidades de trazer reflexões pertinentes e construir conhecimentos acerca da Educação Ambiental. Educar é desafiar paradigmas e explorar o mundo com novas perspectivas e objetivos, onde a sensação de estar sempre em construção é parte integrante da rotina daquele que cria oportunidades de aprendizado. Afinal, "onde há vida, há inacabamento" (FREIRE, 2019, p. 50).

Caminho metodológico

Para o caminho metodológico da construção da escrita deste texto, seguimos um percurso descritivo sobre as vivências, falas e pesquisas realizadas no contexto do apoio escolar de Língua Portuguesa da “Ensina Mais Turma da Mônica”.

Resultados e discussão

A linguagem, é socialmente cedida ao ser social para que o mesmo desenvolva-se em seus grupos sociais pertencentes e constitua instrumentos psicológicos que auxiliam na mediação entre o sujeito e o mundo, trazendo para o âmbito da educação, é através da interação com os meios sociais que ocorre a aprendizagem significativa e contundente para que educando construa vínculos, faça reflexões e construa aprendizagens diversas. Através disso, com os resultados da atual crise climática que afeta o estado do Rio Grande do Sul no ano de dois mil



e vinte e quatro, diversos diálogos surgem na sala de aula com relação ao triste episódio em que as enchentes destruíram cidades inteiras e levaram muitas vidas. Os educandos fazem diversos questionamentos pertinentes ao assunto, demonstrando preocupação com a saúde do planeta Terra e a manutenção da vida.

Sendo assim, é cabível salientar que a linguagem é responsável pelo processo de desenvolvimento do ser humano, sendo uma mediadora de ações externas que resultam em significados internos, por aqueles pertencentes à determinada situação de comunicação e interação social de um coletivo. Temas pertinentes, que sejam atuais e que fazem parte do cotidiano dos educandos, geram respaldo para diversas produções, valorizando a linguagem e a expressão cultural de cada indivíduo. A incorporação de temas contemporâneos nas práticas educativas não só motiva os alunos, como também os incentiva a refletir criticamente sobre o mundo ao seu redor. Esses temas, quando integrados ao processo de ensino-aprendizagem, proporcionam um ambiente rico em debates, questionamentos e troca de ideias, essenciais para o desenvolvimento de competências comunicativas e sociais.

Na ausência de um sistema de signos, linguísticos ou não, somente o tipo de comunicação mais primitivo e limitado torna-se possível. A comunicação por meio de movimentos expressivos, observada principalmente entre os animais, é mais uma efusão afetiva do que comunicação. Um ganso amedrontado, presentindo subitamente algum perigo, ao alertar o bando inteiro com seus gritos, não está informando os outros aquilo que viu, mas antes contagiando-os com seu medo. (OLIVEIRA, 1989 P. 5)

Ao debater sobre o assunto, a palavra “biodiversidade” ganha destaque, afinal, tudo que envolve o equilíbrio do ecossistema está diretamente ligada com esta palavra. A função do apoio escolar de Língua Portuguesa não abrange somente o estudo das regras gramaticais com o objetivo de elevar as notas na escola regular. Anteposto a isso, a disciplina tem a função social de relacionar e aproximar os educandos aos mais diversos gêneros textuais, da sociedade e estabelecer relações e conexões com o mundo moderno através da comunicação oral e escrita. Para fomentar a curiosidade e despertar a criatividade a professora de Biologia Fernanda Marinho que exerce a função de secretária comercial na escola, fez uma fala acerca do ciclo de vida dos seres vivos e a importância dos animais para o equilíbrio da vida marinha e terrestre. Os educandos mostraram-se interessados no assunto, fazendo perguntas e trazendo informações pertinentes ao momento.

É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. (BRASIL, 2015 p. 40).



As histórias têm um papel fundamental no desenvolvimento social e cognitivo dos educandos, é através do ato de criar e contar histórias que os seres humanos são capazes de soltar sua imaginação e trabalhar todas as áreas da língua portuguesa de uma só vez. Pensando nisso que posteriormente, o livro “Seis razões para cuidar bem do planeta Terra” foi inserido nas aulas de apoio escolar de Língua Portuguesa. Os alunos fizeram a leitura do livro de forma coletiva, de forma crítica e reflexiva expuseram sua opinião assim como, produziram uma narrativa, criando uma história em que o personagem principal vivenciava uma viagem ao futuro em que presenciou um grande desastre ambiental, após isso o mesmo teria que mover ações para que não ocorresse os desastres que sua viagem no tempo revelou. No livro em questão, diversas ações são propostas para que o planeta seja recuperado.

Segmentado a isso, é evidente que não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses quefazeres se encontram um no corpo do outro. (FREIRE, 1921-1997, p. 30). Seguidamente, uma pesquisa sobre a importância dos animais polinizadores no ecossistema foi realizada. Pois, compreende-se a importância da pesquisa no processo da construção do conhecimento, a qual gera curiosidade e protagonismo ao aprendiz. Para sistematizar a pesquisa e potencializar as aprendizagens construídas, uma poesia foi criada, com a temática. Trabalhando o gênero textual em questão e despertando a criatividade através da escrita. E para tornar o momento significativo, sementes de lavanda foram semeadas em um canteiro da escola, mostrando que pequenas ações podem fazer a diferença. Valorizar as plantas em meio ao centro da cidade cercado de prédios, poluição sonora e concreto envelhecido é um ato revolucionário e mostra aos aprendentes que um simples espaço com um pouco de terra pode impactar na construção de um ecossistema equilibrado.

Para levar informação para fora dos muros da escola, os educandos construíram placas com papelão reciclável para distribuir pelas redondezas da escola bem como, próximo a suas residências. Com a finalidade de lembrar a importância do cuidado com a natureza, que já vem sendo citado por diversos veículos de comunicação. Segmentado a isso, os alunos produziram vídeos falando sobre a biodiversidade e a importância da preservação dos ecossistemas. Relembrando os conhecimentos adquiridos nas atividades anteriores.

Isto posto, os alunos tiveram a oportunidade de escolher um animal para realizar uma pesquisa aprofundada. Cada estudante selecionou um animal de sua preferência e dedicou-se a investigar diversos aspectos sobre ele, incluindo sua importância ecológica e a função que desempenha no meio ambiente. A pesquisa foi uma etapa crucial, onde os alunos puderam explorar fontes confiáveis para obter informações detalhadas sobre o habitat, hábitos alimentares, comportamento e papel ecológico dos animais. Além disso, foi enfatizado como cada animal contribui para o equilíbrio dos ecossistemas e a biodiversidade.

Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também



as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza. (Brasil, 2010, P. 326)

Após a coleta de informações, os alunos transformaram suas descobertas em textos descritivos, trabalhando e conhecendo na prática um novo gênero textual. As produções foram elaboradas com cuidado, destacando características físicas, comportamentais e ecológicas dos animais. A prática da escrita descritiva não só ajudou os alunos a organizar e comunicar suas ideias de maneira clara e efetiva, mas também aprimorou suas habilidades de escrita e pesquisa. Trabalhar a escrita na língua portuguesa é fundamental, pois desenvolve a capacidade de expressão e comunicação dos alunos, além de fortalecer o domínio das regras gramaticais dando destaque a coerência e a coesão textual. Através dos processos de escrita, os alunos aprendem a estruturar seus pensamentos de forma lógica e a transmitir suas ideias de maneira eficaz, o que é essencial para seu desenvolvimento acadêmico e individual.

Para culminar o projeto, cada aluno confeccionou uma representação do seu animal escolhido utilizando materiais recicláveis. Essa atividade prática incentivou a criatividade e a consciência ambiental, mostrando a importância de reutilizar materiais e reduzir o desperdício. Os materiais utilizados incluíram garrafas plásticas, papelão, tampas de garrafa, papel reciclado, entre outros, transformando itens descartáveis em obras de arte educativas. O resultado foi uma exposição fascinante de animais feitos à mão, cada um acompanhado do texto descritivo correspondente. Esse projeto não só enriqueceu o conhecimento dos alunos sobre a fauna mundial, mas também os sensibilizou para a importância da conservação ambiental e do uso sustentável dos recursos. A combinação de pesquisa, escrita e artesanato proporcionou uma experiência educacional completa e envolvente, promovendo o aprendizado de maneira prática e divertida.

Conclusão

Integrar a temática da biodiversidade no ensino da Língua Portuguesa não só enriquece o processo educacional, como também reforça a responsabilidade social que temos, tanto como educadores quanto como seres humanos. Ao trabalhar essa temática em ambientes escolares, os educadores não apenas cumprem um papel fundamental na formação de cidadãos conscientes e responsáveis, mas também ajudam a promover uma cultura de respeito e cuidado com o planeta. Portanto, é de extrema urgência que continuemos a refletir sobre a importância da preservação ambiental e a incorporar essa reflexão em todas as áreas do conhecimento, promovendo assim um futuro mais sustentável e equilibrado para todas as formas de vida no planeta.



27/09/2024 | Campus Ijuí



Referências

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo:PAZ e Terra, 1996 (Coleção Leitura).

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

VYGOSTKY, L. S The psychology of art. Cambridge/Msdd.: The M.I.T Press, 1971

.A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984..et. al. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo:Ícone/Edusp, 1998. _.Pensamento e linguagem. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes 1989. _.Aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 1997.